VEREADOR JOÃO BOSCO VAZ (PDT) – Comunicação de Líder e Comunicações: Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, hoje eu fiquei sabendo que eu sou um grande gestor e grande homem desta Cidade, porque a Prefeitura tirou uma nota para desmentir a minha declaração, que eu dei a Zero Hora, dizendo que eu havia sido convidado por este governo para ser secretário do desenvolvimento social e esporte. Com essa nota de hoje, a Prefeitura desmente ela mesma! Aliás, vários amigos me ligaram e me disseram: "Tu estás grandão, hein? Até uma nota tiraram!" Eu poderia chegar agora, aqui nesta tribuna, e revelar minhas conversas com o prefeito Marchezan, quando me chamou; eu podia revelar as minhas conversas com o Christian, que é assessor dele; eu podia revelar as minhas conversas com o ex-líder, Ver. Moisés; eu posso revelar agora as minhas conversas com o Ver. Mauro Pinheiro, que é o líder. Mas eu penso até que seria falta de caráter de minha parte dizer o que foi tratado nos bastidores. Eu quero dar oportunidade para o Ver. Mauro Pinheiro e o Ver. Moisés Barboza virem aqui na tribuna e dizerem se eu menti ou não. Aí uma nota me chamando de oportunista! Mas eu nunca quis ser Presidente desta Casa por três vezes! O Ver. Cecchim, que é o mais antigo do MDB sabe. O MDB me convidou duas vezes para ser vice: uma vez vice do Fogaça e outra vez vice do Sebastião Melo, e eu não quis. Quando o PT perdeu, na Justiça, a Mesa, o Presidente Cássio me convidou para presidir a CEDECONDH e eu não quis. Mas tem uma frase que o Ver. Mauro Pinheiro me repetiu várias vezes, quando me ofereceu os cargos para ir para a base, que eu vou falar aqui. O Ver. Mauro Pinheiro me disse várias vezes: "Eu não sei o que tu fizeste para o prefeito, o prefeito é apaixonado por ti. Eu chego lá para despachar com ele e ele só quer saber: 'Acertaste com o Bosco? O Bosco aceitou? Falaste com o Bosco?' O que tu fizestes para ele?" Eu não fiz nada, eu trato bem ele, voto a favor dele quando preciso votar. Somos independentes e oposição. Qual o problema de eu dizer que eu fui convidado, e fui, no ano passado para ir para a base e para ser secretário da Secretaria de Desenvolvimento Social e Esportes. E mais, quando eu não aceitei, tanto o Ver. Mauro Pinheiro como o Ver. Moisés Barboza e o Christian, que é assessor, me pediram para eu indicar alguém para assumir o Esporte. E eu disse: eu não vou indicar, se eu indicar alguém e der algum problema, o responsável sou eu. E o Christian foi uma pessoa muito legal: "Bosco, nos ajuda, indica, mas não precisa vir para a base". O Christian foi legal. E hoje eu vejo uma nota no jornal – eu fico

engrandecido por fazer uma nota contra o vereador – dizendo que no governo do Marchezan não tem oportunista. Se este governo não tem oportunista! Se eu contar a minha conversa com ele de uma hora lá; se eu contar o que ele me disse na posse, aqui, da Ver.ª Mônica Leal: "Vem para base, Bosco, me ajuda". E eu disse para ele: "Tu tens que te ajudar primeiro". Se eu contar os meandros das minhas conversas com o líder, Ver. Mauro Pinheiro, com o ex-líder... Inclusive, ontem, o ex-líder, Ver. Moisés Barboza, teve a grandeza de dizer ao Ver. André Carús e a mais alguns companheiros do MDB: "Nós convidamos o Bosco, sim, para ser secretário no ano passado e oferecemos cargo". O que é normal: quem está na base, ganha cargo. Eu não acho errado isso. Agora, querer me desmentir, me chamar de oportunista.

Pessoal, vocês estão brigando com o cara errado, vocês estão brigando com a pessoa errada. Eu tenho votado contra, aqui, questões pontuais porque eu acho que são questões que nós, do PDT, defendemos. E tenho votado a favor muitas coisas e defendido este prefeito aqui. Mas o idiota que fez a nota não me conhece. Não sou carreirista, nunca quis ser líder desta bancada. Nós temos um líder que está há sete anos e nunca reuniu a nossa bancada, e eu nunca quis ser líder, nunca quis presidir comissão. Aí hoje me deparo com isso, o que quero repetir: fui, sim, convidado para ser secretário do Desenvolvimento Social e Esporte, convidado para ir para a base, o que é normal.

Então, esse tipo de coisa é ruim para as relações. Aí é que se vê! Quem pega a Zero Hora de ontem e lê a minha declaração, eu digo ali... Perguntaram-me o quê? "Como é que aumentou a base para aprovar este projeto? Houve distribuição de cargos?" Acho que não, eu não sei. "Tá, mas vocês do PDT?" Não, nós do PDT votamos contra porque nós defendemos o trabalhador. Agora, eu fui convidado para ir para base para ser secretário tal, me ofereceram os cargos, o que acho normal – está escrito ali. Quando o Fogaça ganhou a eleição, o PDT tinha candidato, era o Vieira da Cunha. O Fogaça convidou o PDT para ir para a base, e nós aceitamos – eu aceitei ser secretário. E eu disse mais para o Ver. Mauro Pinheiro, quando ele me disse isso: "Ah, porque o prefeito é apaixonado por ti, só fala em ti." Ah, tá bom! Eu disse para ele: procura o Ver. Mauro Zacher, que é o presidente do nosso partido. Se o PDT vai decidir que vai para base, não sou eu quem vai ser contra. Eu não vou votar contra o funcionalismo, eu não vou votar para aumentar o IPTU, mas eu assino. Querem ir para base, mas o PDT não quis ir para a base, mas eles também não quiseram falar com o presidente do nosso partido. Então, pessoal, eu precisava vir fazer esse esclarecimento. Não é pela questão da nota, porque

a nota, para mim, até me engrandeceu. Só os grandes homens que têm nota contra. Agora, usaram ali o nome do líder: “Ah, porque o líder não falou com o líder”. Mas o Ver. Mauro Pinheiro, acabei de falar com ele. E ele me disse: “Eu nem sei, o que sai pela comunicação, saiu!” Eu disse: pois é, saiu, mas está o teu nome aí, entende? Eu poderia vir aqui e adjetivar este governo, que nós todos sabemos, adjetivar o prefeito, adjetivar o que não funciona. Então, eu estou vindo aqui para dizer que essa nota, para mim... Agora, o idiota que fez a nota, eu vou repetir: não me conhece. Dizer que eu sou oportunista, pelo amor de Deus! Vou repetir: fui, sim, convidado, sim, pelo Ver. Moisés, pelo Christian, que depois me pediu para indicar o esporte, o Moisés me pediu para indicar o esporte me dizendo: “Olha, não está dando certo lá”. E o pessoal que estava lá era competente, era do Moisés. E o Ver. Mauro Pinheiro também me sugeriu. Então, tem que parar com isso, tem que respeitar – tem que respeitar!

(Aparte antirregimental do Ver. Cassiá Carpes.)

VEREADOR JOÃO BOSCO VAZ (PDT): É, é ciúmes! Já dizia o governador Collares: o pior ciúme que tem é o ciúme de homem. Então, eu vou seguir com a minha conduta aqui, votando com o meu partido, quando apresentar projetos que são iguais aos que têm vindo para cá, e dizer que eu não estou nem um pouco melindrado com essa moda. Agora, querer desmentir que não falaram, inclusive o prefeito, que ficou uma hora e meia conversando comigo, convencendo-me para ir para sua base... Obrigado, Presidente.
(Texto sem revisão final.)